



ESTADO DO TOCANTINS
CÂMARA MUNICIPAL DE TAGUATINGA - TO
CNPJ: 04.221.258/0001-79

**ATA DA QUARTA REUNIÃO DA PRIMEIRA SESSÃO ORDINÁRIA DO
LEGISLATIVO MUNICIPAL NO EXERCÍCIO DE 2022.**

Presidente: Lucas Alves Nascimento

Vice- Presidente: Fabiola de Oliveira Rodrigues Costa

Primeiro Secretário: Edilson Luiz Rocha

Segundo Secretário: Valdenor Melo Barreto

Aos vinte e quatro dias do mês de fevereiro de 2022, nesta cidade de Taguatinga Estado do Tocantins, no Plenário da Câmara Municipal José Luiz Teixeira, em horário regimental reuniram-se o senhor Presidente Lucas Alves Nascimento e os demais edis: Fabiola de Oliveira Rodrigues Costa, Edilson Luiz Rocha, Valdenor Melo Barreto, José Aires Mendes Neto, Paulo Roberto Gomes Ferreira, Cleanto Ribeiro Martins, Esmaél Pereira da Silva, Carlos José Freire e Luiz Araujo de Jesus. Dando inicio aos trabalhos foram proferidas as seguintes palavras pelo senhor presidente "SOB A PROTEÇÃO DE DEUS HAVENDO NÚMEROS SUFICIENTES E EM NOME DO POVO DE TAGUATINGA DECLARO ABERTA A SEGUINTE SESSÃO". Foi feito a leitura do texto bíblico com o servidor da casa Eivaldo Pereira seguida de uma reflexão e oração. O vereador professor Edilson pediu questão de ordem e solicitou a retirada dos seus requerimentos da pauta do dia para assim melhor discutir os Projetos de Lei a seguir. A questão de ordem foi aceita pela plenária. Consta como matéria na ordem do dia Primeira Discussão e Votação do Projeto de Lei nº 001/2022 "Dispõe sobre o reparcèlement e parcelamento dos débitos

Fabiola

Lucas

Edilson

do Município de Taguatinga – TO com seu Fundo Municipal de Previdência Social dos Servidores de Taguatinga – TAGUAPREVI e adota outras providências”. A autoria: Paulo Roberto Ribeiro – Prefeito Municipal. O senhor presidente convidou a vereadora Fabíola relatora da Comissão de Constituição e Justiça para fazer a leitura do parecer. A vereadora fez a leitura do parecer favorável referente ao Projeto de lei em Discussão. Ato contínuo foi feita a leitura do parecer da Comissão de Finanças, Orçamento, Tributação, Fiscalização e Controle. O senhor presidente informou que quando o Projeto chegou a essa Casa de Leis ele veio em caráter de urgência com pedido de extraordinária e que os vereadores Carlos e Paulo Roberto (Paulo Baré) solicitou que essa matéria fosse votada em sessão ordinária e prontamente o senhor presidente juntamente com o líder do governo Harles entraram em contato com o senhor prefeito e ele retirou o pedido de sessão extraordinária. O senhor presidente informou ao plenário que a SELF Assessoria jurídica e contábil do TaguatingaPrevi estará participando da sessão por chamada de vídeo para está esclarecendo e respondendo todas as dúvidas dos vereadores. Os vereadores tiraram suas dúvidas fizeram alguns questionamentos, o Vereador professor Edilson levantou algumas exigências que permite o parcelamento e que não foi feito, o Warisson respondeu todas as perguntas, o senhor presidente agradeceu a disponibilidade do Warisson em participar da sessão tirando as duvidas e trazendo esclarecimentos. O senhor presidente convidou Iris, contadora do TaguatingaPrevi para fazer esclarecimentos. Iris esclareceu que o ex gestor Miranda deixou uma dívida em torno de 812.0000,00 (oitocentos e doze mil reais) e da gestão atual a dívida até outubro está em torno de 1.306.000,00 (um milhão, trezentos mil e seis reais), Juntando a dívida do ex gestor Miranda e do atual gestor Paulo Roberto até outubro de 2021 a dívida está em torno de 2.115.500,00 (dois milhões cento e quinze mil e quinhentos reais). Iris informou que esses valores foram rateados de forma manual, mais que não passa de dois milhões e meio, Iris também informou que tinha um parcelamento da gestão do ex prefeito Eronides e está hoje com um valor total de 3.895,199, 00 (três milhões oitocentos e noventa e cinco e cento e noventa e nove reais) Somando todo o valor da dívida das gestões passadas com a gestão atual o valor da dívida é em torno de 6.010716,77

(seis milhões zero dez e setecentos e dezesseis reais). O vereador Paulo Baré perguntou qual seria o valor da parcela com esse valor de seis milhões. Em resposta Iris esclareceu que isso é muito relativo e que o valor varia de acordo com o tempo. O senhor presidente e demais vereadores, agradeceram a Iris pelos esclarecimentos prestados. Fez uso da palavra Dimar presidente da Associação dos Servidores Públicos de Taguatinga, começou sua fala explanando que a primeira reunião da atual gestão do TaguatingaPrevi só foi acontecer no mês de Abril de 2021 por motivos do atual gestor ter trocado a direção, e por motivos dos servidores da previdência estarem com problemas de saúde o sindicato ficou sem informações por um tempo considerável. Pontuou que só a partir de setembro fizeram algumas reuniões com o prefeito Paulo Roberto e o mesmo garantiu que pagaria os débitos e no entanto não os pagou, Dimar pontuou que em novembro fizeram uma representação dos débitos do TaguatingaPrevi no Ministério Público, Dimar falou que de janeiro até o dia de hoje o prefeito não pagou nenhuma parcela referente ao parcelamento e que se encontram em aberto, esclareceu também que não é contra o reparcelamento, Dimar enfatizou que o gestor do TaguatingaPrevi tem que ser concursado e indicado pelos servidores, pontuou que um gestor colocado pelo prefeito não tem coragem de fazer uma representação contra o prefeito. Dimar ressaltou que não é contra o parcelamento mais que não é a favor de dividir em duzentos e quarenta meses. O senhor presidente agradeceu Dimar pelos esclarecimentos e franqueou a palavra pelo prazo regimental de cinco minutos. Com a palavra o vereador Paulo Roberto (Paulo Baré), falou que observando o debate em relação ao TaguaPrevi, percebeu que em varias falas com vários culpados, esqueceram de culpar o prefeito que descontou o dinheiro dos servidores e não repassou para o Fundo do TaguaPrevi, pontuou que a câmara aprovou as datas bases e não foram pagas pelo atual gestor, enfatizou que a história sempre se repete a câmara aprova o parcelamento e lá na frente os gestores param de pagar e vira uma bola de neve, falou que se os vereadores concursados não votar a favor já é uma vitória pro servidor em relação ao Projeto e que é totalmente contra o parcelamento em duzentos e quarentas parcelas. Com a palavra o vereador Valdenor, falou que todos os gestores que entram fazem assim

12/11/2021

1.02

com TaguaPrevi, desconta do servidor e não repassa e que é contra o parcelamento tão longo assim como está no Projeto e que é a favor de uma nova conversa com o prefeito antes de votar no projeto. Com a palavra o vereador Luiz falou que o executivo já faz um estudo e a prefeitura não tem condições de pagar a dívida com quantidade de parcelas menores e que lá na frente o servidor pode ser prejudicado. Com a palavra o vereador Edilson falou que apesar de ser da base do prefeito ele não poderia fugir da sua história de luta pelo servidor, e ele considera esses Projetos inconstitucional por ferir a dignidade dos servidores, pediu para que o projeto seja rediscutido com o prefeito pois do jeito que está ele votará contra. Fez uso da palavra o vereador Carlos, agradeceu ao presidente Lucas por ter retirado essa matéria de sessão extraordinária, pontuou que não se sente obrigado a votar em um projeto que no seu ponto de vista prejudicaria o servidor que já ganha tão pouco e que o certo seria o gestor parcelar em uma quantidade que caberia dentro do seu mandato e que em relação ao carnaval o seu posicionamento continua o mesmo que ele já falou nessa casa, contra o carnaval. Fez uso da palavra o vereador Harles, solicitou ao senhor presidente a retirada do projeto da alíquota para melhor ser estudado mas que não cabe a essa casa decidir em quantas parcelas tem que ser e que acredita que o executivo já tenha feito um estudo e pediu para que o conselho e sindicato atuam para que essa matéria não venha chegar nessa casa de Leis novamente. O senhor presidente explanou que o Projeto da alíquota é uma condição do reparcelamento então que ele indica retirar os dois projetos, consultou o plenário e todos concordaram. O senhor presidente falou que assim que retornar as matérias irá informar ao sindicato dos servidores, SINTET e TaguatingaPrevi com toda clareza e transparência que essa casa tem nessa legislatura. Fez uso da palavra o vereador Cleanto e disse que gostaria de se defender de algumas acusações que ele recebeu em relação a denuncia do carnaval, falou que infelizmente a denuncia não foi feita por ele mais que se ele tivesse tido a oportunidade ele teria feito sim e que ele tem em mãos a denuncia do ministério público onde não consta o seu nome como denunciante, mais que sua opinião todo mundo sabe que é contra o carnaval nesse momento. Não havendo mais nenhum assunto a tratar o senhor presidente encerrou a sessão. Eu Laiane Ferreira Galvão,

Elieir
Agulhas

Lucas

secretaria desse poder digitei a presente ata que após lida se achada
conforme por todos vai assinada por mim, pelo presidente e pelos demais
vereadores.

Francine Ferreira Gomes, Lucas dos Reis
Chellean Luiz Rocha.